



EMATER-DF EM FOCO

Seu jornal interno

Acompanhe a Emater-DF também pelo site e pelas redes sociais.

emater.df.gov.br | [f](#) [@](#) [X](#) [v](#) [in](#) [☰](#)



Emater-DF e Assefaz firmam convênio que amplia assistência à saúde de empregados e familiares

Acordo é o primeiro dessa natureza firmado pela Empresa em 48 anos e garante período especial de adesão aos planos de saúde com isenção de carências

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e a Fundação Assefaz formalizaram, no dia 11 de setembro, convênio que amplia as opções de assistência à saúde destinadas aos empregados da Empresa e seus familiares. A parceria possibilita o acesso aos planos de saúde e aos benefícios da Assefaz Social, reunindo serviços voltados à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

A celebração do convênio representa um marco na história da Emater-DF. Pela primeira vez em seus 48 anos, a Empresa firma um acordo dessa natureza para disponibilizar aos empregados uma alternativa de plano de saúde estruturada a partir de negociação institucional.

“É a primeira vez que conseguimos viabilizar um plano de saúde por meio de um convênio firmado para atender nossos empregados e suas famílias. Essa conquista também demonstra o olhar desta gestão para dentro da Empresa. Temos trabalhado para fortalecer a Emater-DF, mas entendemos que isso passa, necessariamente, por cuidar das pessoas, valorizar nossos empregados e oferecer condições que contribuam para a saúde, a segurança e a qualidade de vida de todos”, destacou o presidente da Emater-DF, Cleison Duval.

Condições especiais para adesão

Como parte da implantação do convênio, os empregados poderão aderir aos planos de saúde da Assefaz entre 16 de setembro e 15 de outubro de 2026 com isenção total de carências, observadas as condições previstas para o novo contrato.

No dia 11 de setembro, no auditório do Crea-DF, a equipe técnica da Fundação Assefaz explicou aos empregados da Emater-DF sobre as modalidades de planos disponíveis, os benefícios oferecidos, o plano social, as regras para inclusão de familiares e as condições de contratação, além de esclarecer dúvidas dos participantes.

A atividade contou com a presença do presidente da Emater-DF, Cleison Medas Duval; da diretora-executiva, Loiselene Trindade; da gerente de Recursos Humanos, Jakeline Silva de Oliveira; e do presidente da Associação dos Servidores da Emater-DF (Asser-DF), Adalmyr Borges.

Também participaram representantes do Grupo de Trabalho e das entidades representativas dos empregados, que acompanharam e contribuíram para as discussões e tratativas que possibilitaram a formalização do acordo.

Construção coletiva

O convênio é resultado de um processo de construção conjunta entre a gestão da Emater-DF, representantes dos empregados e a Assefaz. A iniciativa amplia as alternativas de assistência à saúde disponíveis aos trabalhadores e seus familiares e reforça as ações institucionais voltadas à valorização das pessoas.



Adesão sem CARÊNCIA

Para empregados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

DE 16 DE SETEMBRO ATÉ 15 DE OUTUBRO DE 2026

Aproveite a oportunidade de aderir com isenção de carências.

Plano de saúde completo, com qualidade e segurança para você e sua família.

Prazo limitado. Não deixe para depois!

(61) 99241-4907

Acesse agora e faça sua adesão: www.assefaz.org.br

Conheça também a Assefaz Social

Assesfaz Social

FUNDAÇÃO ASSEFAZ

Assesfaz oficial

Consulte condições de elegibilidade, cobertura e regras do plano.



A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Assédio (SIPAT) 2026 da Emater-DF movimentou os empregados entre os dias 15 e 18 de setembro, com uma programação diversificada voltada à prevenção, ao cuidado com a saúde, à segurança no ambiente de trabalho e ao fortalecimento das relações entre as equipes.

Ao longo de quatro dias, palestras, curso, apresentações teatrais, ações de saúde e atividades de integração proporcionaram momentos de aprendizado e reflexão sobre temas que fazem parte do cotidiano profissional e também da vida pessoal dos empregados.

Terça-feira (15): abertura da semana

O primeiro dia marcou o início da SIPAT 2026 e abriu uma programação construída para estimular a participação dos empregados e ampliar o debate sobre prevenção, com palestra ministrada pelo Sargento Klaus Valadares, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sobre primeiros socorros. A atividade aconteceu no espaço de Qualidade de Vida no Trabalho, no anexo do Palácio do Buriti.

“Cuidar também faz parte do nosso trabalho e esse cuidado começa dentro da própria Emater-DF, com a valorização das pessoas, a prevenção de acidentes e a construção de um ambiente cada vez mais seguro, saudável e respeitoso. A CIPA tem um papel fundamental nesse processo, porque amplia a participação dos empregados e fortalece uma cultura de prevenção, diálogo e responsabilidade compartilhada. Quando cuidamos de quem faz a Emater-DF acontecer todos os dias, fortalecemos também a nossa capacidade de cuidar das famílias rurais do Distrito Federal”, destacou o presidente da Emater-DF, Cleison Duval.

Além das palestras, os empregados também tiveram a oportunidade de participar de atividades físicas da Academia Buriti. Karatê, Jiu-Jitsu, fortalecimento e postura, alongamento e outras atividades fizeram parte da programação. A proposta da edição deste ano foi distribuir as ações ao longo da semana, abordando diferentes dimensões do cuidado e reforçando que a prevenção é uma construção coletiva, que depende do envolvimento de todos.





Quarta-feira (16): segurança no trânsito e solidariedade

Na quarta-feira (16), um dos destaques foi o Curso de Direção Defensiva, voltado ao desenvolvimento de práticas mais seguras no trânsito e à prevenção de acidentes. A atividade buscou reforçar comportamentos responsáveis tanto durante a condução de veículos a serviço da Empresa quanto nos deslocamentos cotidianos.



O dia também contou com mobilização para a doação de sangue, no Hemocentro, fortalecendo o caráter solidário da programação.

Quinta-feira (17): palestras e teatro na Embrapa Sede

A quinta-feira concentrou uma extensa programação no Auditório Irineu Cabral, na Embrapa Sede. O dia começou com atividades sobre Comunicação Não Violenta e Inteligência Emocional, conduzidas pela psicóloga do TJDFT Kátia Lima. Foram apresentados aos empregados os resultados da Pesquisa dos Riscos Psicossociais, pela empregada da Emater-DF Jaqueline de Oliveira.

A programação também abordou a Comissão de Composição de Conflitos, com Daniel Oliveira, da Emater-DF, e trouxe a palestra sobre educação financeira e saúde mental, ministrada por Gabriel Maia. O conteúdo informativo foi intercalado com apresentações teatrais, entre elas "Super Ação: Atitudes que Transformam a Empresa" e "Hábitos que mudam vidas", utilizando linguagem leve e dinâmica para provocar reflexões sobre comportamentos e atitudes no ambiente de trabalho.



Sexta-feira (18): integração, saúde, esporte e leitura no Sesc Guará

O encerramento da SIPAT 2026 ocorreu no Sesc Guará, em um dia dedicado à integração e à qualidade de vida. Os empregados tiveram à disposição espaços para atividades esportivas e recreativas, quadras poliesportivas, churrasqueiras e ambientes de convivência.

A programação também contemplou ações de saúde, com atendimento e atividades educativas nas áreas de clínica médica, enfermagem e psicologia. Outro destaque foi a participação do Clube de Leituras da Emater-DF, que promoveu uma roda de conversa aberta aos empregados e uma dinâmica de troca de livros: cada participante pôde levar uma obra já lida para compartilhar e trocar por outra.

Os empregados também puderam atualizar o cadastro no Sesc ou fazer novas credenciais
Prevenção para além da SIPAT

“Planejamos a programação com o objetivo de chamar a atenção dos empregados para o cuidado com a saúde mental e para a importância da inteligência emocional. Como são temas que, muitas vezes, podem gerar desconforto, buscamos palestrantes que os abordassem

de forma leve, acolhedora e, ao mesmo tempo, despertassem a consciência sobre a autorresponsabilidade no cuidado com a própria saúde. Acredito que tivemos um resultado muito positivo, com excelente participação dos empregados ao longo de toda a programação. Foi uma programação pensada para reforçar, na prática, que cuidar também faz parte do nosso trabalho”, ressaltou a presidente da Cipa, Isabella Belo.



Com temas que passaram pela segurança no trânsito, relações interpessoais, riscos psicossociais, saúde emocional, educação financeira, solidariedade, leitura, esporte e convivência, a SIPAT 2026 buscou apresentar o conceito de prevenção de maneira ampla.

A programação reforçou que cuidar da saúde e da segurança no trabalho envolve não apenas a prevenção de acidentes, mas também a atenção às relações humanas, à saúde física e emocional e à construção de ambientes de trabalho mais seguros e colaborativos.

PLUS DA SIPAT 2026

A SIPAT, neste ano, ganhou um reforço especial: um ambiente virtual com conteúdo, informações e atividades para ampliar o aprendizado sobre saúde, segurança e qualidade de vida.

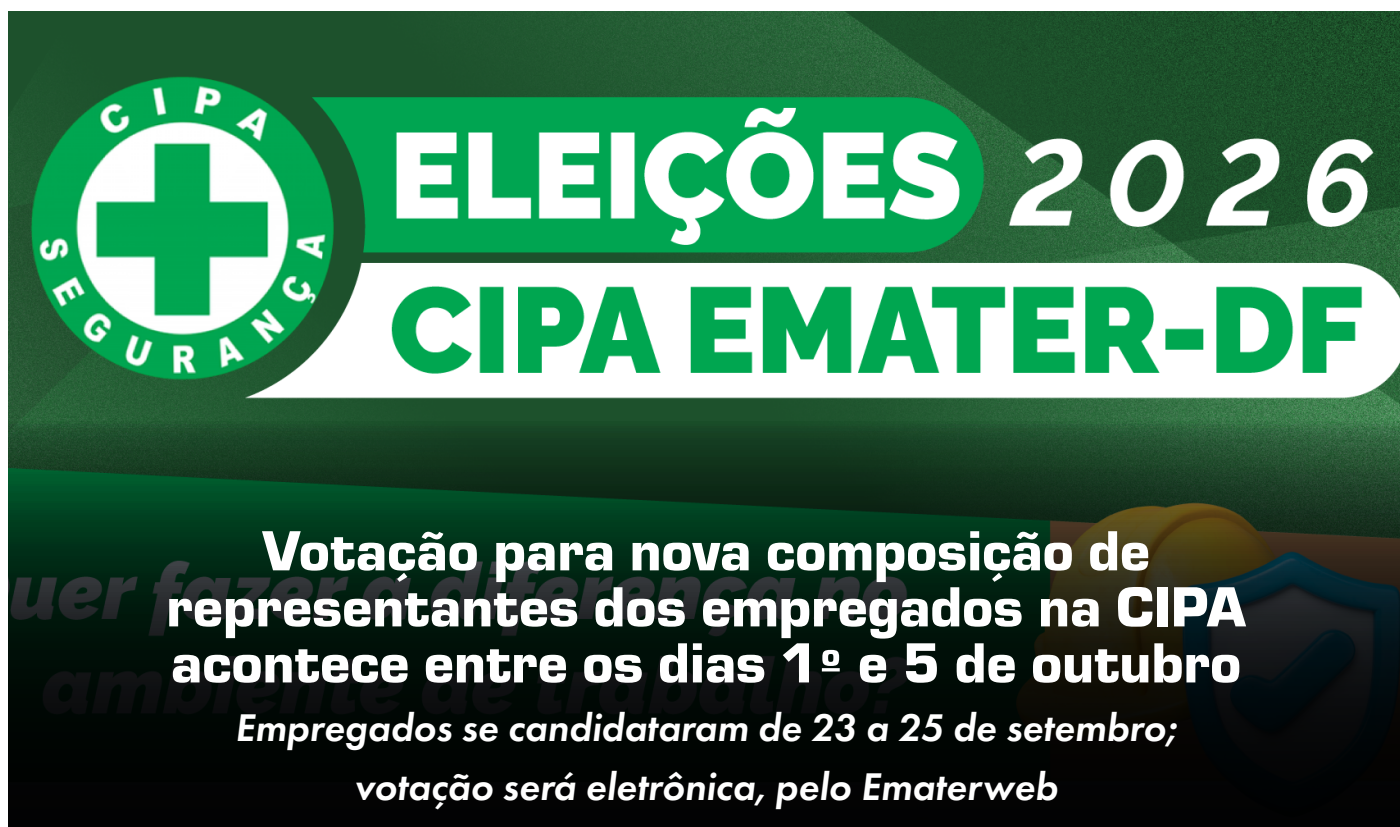
Até o dia 30 de setembro é possível acessar o Super SIPAT Virtual.

Informe seu nome completo e utilize a senha abaixo:

Site: acesso.supersipat.com.br/emater

Senha: super2026





A Emater-DF iniciou, no dia 22 de setembro, o processo eleitoral para escolha dos representantes dos empregados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Assédio (CIPA).

As inscrições ficaram abertas entre os dias **23 a 25 de setembro**. A CIPA é composta por representantes da empresa e dos empregados e tem papel fundamental na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e respeitoso, atuando na prevenção de acidentes, doenças relacionadas ao trabalho e situações de assédio.

A comissão é formada por **oito integrantes**. Quatro serão indicados pela empresa (dois titulares e dois suplentes) e outros quatro serão escolhidos por votação entre os empregados (dois titulares e dois suplentes).

Eleição será realizada pelo Ematerweb

A votação será eletrônica e ocorrerá entre os dias **1º e 5 de outubro**, por meio de página específica disponibilizada no sistema **Ematerweb**. O voto é secreto e cada empregado poderá escolher apenas um candidato.

Serão eleitos os quatro candidatos que obtiverem o maior número de votos. Os dois mais votados ocuparão as vagas de titulares e os dois seguintes serão os representantes suplentes.

Participação e atuação na CIPA

Os representantes eleitos pelos empregados, titulares e suplentes, possuem as garantias previstas na legislação trabalhista e nas normas aplicáveis à CIPA.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027 também prevê condições específicas para o desenvolvimento das atividades da comissão. Entre elas, estão a disponibilização de dois dias por mês aos empregados

participantes, mediante ajuste de metas, comprovação das atividades e comunicação prévia à chefia.

Para o vice-presidente da CIPA, está prevista liberação integral para o exercício das atividades da comissão, mediante apresentação de relatório mensal à Direção, sem prejuízo da remuneração e dos benefícios.

SERVIÇO

Eleição da CIPA – representantes dos empregados



Inscrições: 23 a 25 de setembro

Divulgação das candidaturas:
28 de setembro

Votação: 1º a 5 de outubro

Resultado: 7 de outubro

Posse prevista: 26 de outubro

Como se candidatar

Envie sua inscrição para: comissao.cipa@emater.df.gov.br

Participe e faça a diferença!

Publicação do edital:

22 de setembro

Prazo para impugnações e recursos das inscrições:

29 de setembro

Onde votar:

pelo Ematerweb

Prazo para impugnações e recursos do resultado:

8 de outubro

Treinamento dos eleitos:

19 a 23 de outubro

Vagas destinadas aos representantes dos empregados:

4

Composição:

2 titulares e 2 suplentes



Campanha do Elogio incentiva reconhecimento entre os empregados da Emater-DF

Neste mês de setembro, a Ouvidoria da Emater-DF lançou a Campanha do Elogio, uma iniciativa criada para valorizar as contribuições dos colegas de trabalho e fortalecer o reconhecimento entre as equipes. A proposta parte de uma ideia simples: reconhecer, com elogios sinceros e específicos, quem faz a diferença no dia a dia da Empresa.

Podem participar empregados do quadro permanente, comissionados, jovens aprendizes, estagiários, conveniados e terceirizados. Cada pessoa tem direito a registrar apenas um elogio, preenchendo o formulário e depositando-o na urna de coleta instalada no hall de entrada da Empresa. Outra opção é registrar diretamente no Sistema de Ouvidoria. Os registros puderam ser feitos até o dia 25 de setembro.

A Ouvidoria fará a apuração e divulgará as três pessoas mais elogiadas, que receberão uma premiação, no dia 30 de setembro. O resultado será registrado por meio de fotos e consolidado em um relatório, que será disponibilizado no site da Emater-DF.

“Um elogio sincero pode mudar a vida de alguém.”





Emater-DF apoia TRE-DF na logística das Eleições Gerais de 2026

Empresa disponibiliza veículos e empregados para auxiliar no transporte de materiais e equipamentos utilizados no processo eleitoral

A Emater-DF está apoiando o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) nas atividades logísticas para a realização das Eleições Gerais de 2026. A Empresa disponibilizou veículos e motoristas para auxiliar no transporte de urnas, materiais e equipamentos necessários à preparação e à realização do pleito.

Neste primeiro período de apoio, entre 24 e 30 de setembro, a Emater-DF disponibilizou um caminhão baú e uma van de carga, além de dois empregados que atuarão na condução dos veículos. Uma nova etapa de apoio está prevista para ocorrer entre 14 e 21 de outubro, período que antecede eventual segundo turno das eleições.

Os motoristas Nazareno Marques e José Roberto do Nascimento, da Emater-DF, estão à disposição do TRE-DF. Segundo o gerente de Logística da Emater-DF, Luciano Vaz, a colaboração atende a uma solicitação encaminhada pela Justiça Eleitoral aos órgãos e entidades da administração pública.

“A cada período eleitoral, o TRE-DF solicita o apoio dos órgãos públicos para atender à grande operação logística necessária à realização das eleições. A Emater-DF está contribuindo com veículos e motoristas para o transporte dos materiais e equipamentos eleitorais, somando esforços para que todo esse trabalho seja realizado de forma organizada e eficiente. Estamos muito felizes em poder contribuir”, explica Luciano Vaz.

Inicialmente, o apoio da Emater-DF estava previsto para períodos mais curtos. Diante da necessidade apresentada pelo TRE-DF, a Empresa ampliou a disponibilidade dos veículos e dos empregados para atender às atividades de preparação, distribuição e recolhimento dos materiais utilizados durante o processo eleitoral.

Para Luciano Vaz, a participação também demonstra a capacidade da Empresa de colaborar com outras instituições públicas em ações de interesse coletivo.

“É uma operação de grande porte, que exige planejamento e integração entre diversos órgãos. Para a Emater-DF, é importante poder contribuir com sua estrutura logística e com o trabalho dos nossos empregados em uma atividade tão relevante para o funcionamento do processo eleitoral”, destaca.

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 será realizado em 4 de outubro. Caso haja segundo turno para as disputas de presidente da República ou governador, a votação ocorrerá em 25 de outubro.



Press trip divulga diversidade do campo e nova chamada pública para o Catálogo Conexões e Experiências

Inscrições para a segunda edição do catálogo seguem até 12 de outubro

A Emater-DF promoveu, no mês de agosto, uma press trip para apresentar à imprensa experiências de turismo rural e de produção associada ao turismo no Distrito Federal. Além de divulgar os empreendimentos reunidos na primeira edição do Catálogo Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam, a atividade buscou ampliar a divulgação do Edital de Chamamento Público nº 002/2026, que selecionará novos participantes para a segunda edição da publicação.

A programação reuniu profissionais do Correio Braziliense, TV Globo, Jornal de Brasília, Record, Band e Agência Brasília, além de representantes de sites locais. O objetivo foi permitir que os comunicadores conhecessem, na prática, o potencial econômico, turístico, cultural e ambiental da área rural do Distrito Federal e contribuíssem para que as informações sobre o novo edital chegassem a um número maior de produtores.

O grupo saiu da sede da Emater-DF e iniciou a programação no Engenho Cavaco, no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá. No empreendimento, os participantes conheceram a história da produção artesanal de cachaça da família Cavalcante e acompanharam etapas do processo de fabricação, destilação e armazenamento da bebida.

Para a produtora Fátima Cavalcante, a presença no catálogo representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela família. **“Temos diversas cachaças premiadas nacional e internacionalmente. E fazer parte desse catálogo da Emater é muito importante, porque reconhece e divulga a nossa qualidade”**, afirmou.

Na segunda parte do roteiro, os profissionais visitaram a Villa Giardini Ecoparque, no Setor de Mansões do Lago Norte. Com 36 mil metros quadrados e grande parte da vegetação nativa preservada, o espaço de eventos também reúne produção agrícola, educação ambiental, sustentabilidade e atividades de turismo rural. Durante a visita, os participantes conheceram a história da propriedade e suas experiências oferecidas, como o Chá da Villa, oficinas de arte e criatividade, trilhas no Cerrado e atividades educativas.

A programação contou ainda com representantes de nove empreendimentos que integram a primeira

edição do catálogo: Engenho Cavaco, Rancho Canabrava, Queijaria Potiguar, Cerrado Blue, Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), Villa Giardini Ecoparque, Oma Sena, Vinícola Brasília e Espaço Amplitude. O encontro possibilitou que jornalistas e comunicadores conversassem diretamente com os produtores e conhecessem diferentes histórias, produtos e possibilidades de vivência no meio rural.

O presidente da Emater-DF, Cleison Duval, agradeceu a presença dos profissionais e destacou a importância de reservar um tempo para conhecer o trabalho realizado pelos produtores nas diferentes regiões rurais do Distrito Federal.

“Agradecemos a todos que se permitiram ter esse tempo para conhecer o que temos nas áreas rurais do Distrito Federal e um pouco mais do trabalho da Emater-DF, que vai além da assistência técnica na produção. É um trabalho multidisciplinar e integrado, voltado a geração de renda e bem-estar das famílias rurais. Todas essas atividades não só contribuem para a segurança alimentar da população, para o lazer, mas também para o desenvolvimento econômico da região, com um campo mais reconhecido e valorizado”, afirmou.

Segundo a turismóloga da Emater-DF e organizadora do catálogo, Clarissa Valadares, o turismo rural tornou-se uma atividade estratégica para fortalecer a economia local e a agricultura familiar. **“Esse mercado é essencial para garantir a sustentabilidade das propriedades rurais, gerar renda e oferecer aos consumidores uma experiência segura”,** ressaltou.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: USE COM RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA

*Orientações provisórias da Emater-DF para
o uso de IA nas atividades institucionais.*



Proteja os dados

Não insira dados pessoais, informações sigilosas, senhas ou documentos não públicos em ferramentas de IA.



A responsabilidade é humana

A IA é ferramenta de apoio e não substitui a responsabilidade profissional.



Confira antes de usar

Revise dados, números, legislação, referências e fontes.



IA não decide por você

Decisões técnicas, jurídicas e administrativas não podem ser delegadas à IA.



Use apenas informações públicas

Em plataformas públicas de IA, compartilhe somente conteúdos de caráter público.



Na dúvida, não compartilhe

Consulte a unidade competente antes de inserir informações.



Identificou um risco? Comunique

Informe imediatamente a GETIN e as unidades competentes.

Confira todas as orientações no processo SEI 00072-00002931/2026-82

IA é apoio. A responsabilidade é humana.

Proteja os dados • Confira as informações • Revise antes de usar



Inscrições para a segunda edição do Catálogo Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam

O Edital de Chamamento Público nº 002/2026 selecionará produtores rurais para compor a segunda edição, digital e física, do Catálogo Conexões e Experiências. Coordenada pela Emater-DF, a nova publicação será bilíngue e dará continuidade à valorização da produção agroindustrial, do turismo rural e da identidade cultural do campo.

As inscrições estão abertas até 12 de outubro de 2026. Podem participar produtores rurais atendidos pela Emater-DF que desenvolvam atividades turísticas e/ou possuam produtos agroindustriais devidamente regularizados.

Os produtores que tenham apenas uma atividade turística ou somente produtos agroindustriais registrados também poderão participar mediante a formalização de parcerias colaborativas, conforme as regras previstas no edital.

A inscrição deve ser realizada pelo e-mail **projetoconexoes@emater.df.gov.br**. Toda a documentação exigida no edital deve ser encaminhada em uma única mensagem.

Dúvidas também podem ser enviadas para o endereço eletrônico oficial do projeto e serão respondidas no prazo de até três dias úteis.

Os escritórios locais da Emater-DF podem auxiliar na sensibilização e na orientação dos produtores interessados.



Gente que faz história



Juliana Matsuura

Na Emater-DF desde 2 de janeiro de 2014, Juliana Matsuura construiu uma trajetória que lhe permitiu conhecer diferentes áreas e compreender, por diversos ângulos, o funcionamento da empresa. Técnica especializada em Administração, atualmente atua na Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO), uma das áreas responsáveis por dar suporte às atividades que fazem o trabalho da instituição chegar ao campo.

Ao longo desses anos, Juliana acompanhou desafios, mudanças e aprendizados que ampliaram sua visão sobre a Emater-DF e sobre a importância de cada setor para o resultado final. Nesta entrevista, ela fala sobre os desafios de trabalhar com planejamento e orçamento, os momentos de desânimo e o que a mantém motivada.

Mais de 12 anos depois, quando você olha para a profissional que entrou pela porta da Emater-DF em 2014 e para a Juliana de hoje, o que mudou? O que essa empresa ensinou a você ao longo desse caminho?

Antes de vir para a Emater-DF, trabalhei por seis anos em banco, uma realidade profissional bem diferente. Por ser uma empresa grande, nem sempre conseguíamos perceber o impacto do nosso trabalho na vida das pessoas.

Na Emater-DF, mesmo atuando na área-meio, consigo enxergar esse impacto com clareza. Somos uma empresa menor, e isso faz com que o esforço de cada pessoa tenha grande repercussão nos resultados da instituição e, consequentemente, na vida das pessoas da área rural do Distrito Federal.

Quando entrei na Emater, eu não tinha a maturidade profissional que tenho hoje. Nesses anos, passei por diferentes áreas, como GEPRO, GEMAP e GCONV. Essa experiência ampliou meus conhecimentos e, principalmente, me deu uma visão mais sistêmica da Emater-DF.

Acho que essa visão mais ampla, construída ao longo dos anos, é uma das maiores transformações que a Emater proporcionou na minha trajetória profissional.

Ao longo desses anos, certamente houve momentos muito bons e outros mais difíceis. Qual foi um dos maiores desafios que você enfrentou na sua trajetória aqui?

O momento atual, como gerente da GEPRO, certamente é um dos períodos mais desafiadores que vivi na Emater-DF. Temos um cenário de muitas restrições orçamentárias, uma legislação complexa, mudanças constantes no orçamento e, ao mesmo tempo, muitas necessidades da instituição que precisam ser atendidas.

O grande desafio é justamente equilibrar essas duas pontas: de um lado, as necessidades reais da Emater e das áreas que precisam dos recursos para trabalhar; de outro, as limitações orçamentárias, legais e institucionais que precisamos respeitar.

Existe uma pressão para garantir os recursos necessários à execução das atividades, dos projetos e dos contratos, mas nem todas as decisões estão sob a nossa responsabilidade. Em muitos momentos, dependemos de autorizações, liberações e decisões que envolvem outros órgãos e a própria estrutura de Governo, e isso tem me ensinado que nem sempre eu vou conseguir tudo na forma ou no tempo que as pessoas desejam.

Lidar com essa pressão tem me ensinado a importância de manter a calma mesmo quando o cenário não é o ideal.



Todo mundo passa por períodos de cansaço ou desânimo. Quando isso acontece com você, o que ajuda a recuperar a motivação?

Com certeza acontece, e não é pouco. Uma das coisas mais importantes que aprendi é que está tudo bem não se sentir motivada o tempo todo. Existem períodos de cansaço e desânimo em que tudo parece mais difícil, e isso faz parte da vida.

Tenho as responsabilidades de dois filhos, passei por uma perda familiar há dois anos que teve grande impacto na minha vida e também tenho as responsabilidades do trabalho na GEPRO. Ao mesmo tempo, faço questão de preservar minha atividade física e cuidar da alimentação, porque percebo o quanto isso faz bem ao corpo e também à saúde mental. Conciliar tudo nem sempre é fácil.

Acho que seguir em frente nem sempre significa estar motivada. Às vezes, significa simplesmente continuar, um dia de cada vez, confiando que a fase difícil vai passar.



Quem está na área-meio muitas vezes trabalha “nos bastidores”. Na sua visão, as pessoas conseguem perceber o quanto planejamento e orçamento interferem diretamente no trabalho que chega até o produtor?

Acredito que nem sempre. Quem está na área-fim consegue enxergar muito claramente o resultado que chega ao produtor, mas nem sempre consegue visualizar tudo o que acontece nos bastidores para que esse trabalho seja possível.

O trabalho da GEPRO vai muito além da elaboração de disponibilidades orçamentárias. Lidamos diariamente com execução e alterações orçamentárias, planejamento governamental, PPA, LDO e LOA, emendas parlamentares, orçamento de convênios, prestação de contas do governador, além da utilização de mais de dez sistemas diferentes. São processos que não aparecem para quem está na ponta, mas que ajudam a garantir as condições necessárias para que as atividades da Emater-DF aconteçam.



Existe algum momento ou situação em que você tenha pensado: “É por isso que o meu trabalho é importante”?

Penso nisso o tempo todo. Quando uma alteração orçamentária não consegue ser publicada ou efetivada a tempo pelo GDF, por exemplo, sei que pode existir uma equipe da Emater-DF em campo ou um produtor que será impactado por essa demora.

Às vezes, estamos lidando com uma tarefa que parece pequena — uma alteração, uma análise, uma informação que precisa ser encaminhada —, mas aquela tarefa pode ser fundamental para que uma atividade aconteça lá na ponta. É nesse momento que fica muito claro para mim que o nosso trabalho, mesmo estando na área-meio, tem um impacto direto na vida das pessoas e na capacidade da Emater-DF de cumprir sua missão.



Depois de tantos anos dentro da Emater-DF, o que ainda desperta seu entusiasmo? O que faz você continuar acreditando no trabalho que realiza?

Sou muito grata por tudo o que a Emater-DF me proporcionou ao longo desses anos, tanto profissionalmente quanto pessoalmente, e procuro não perder essa gratidão.

Mesmo trabalhando na área-meio, tento sempre lembrar que existe uma pessoa lá na ponta que pode ser beneficiada pelo que fazemos aqui. Saber que o nosso trabalho contribui, de alguma forma, para que a Emater cumpra sua missão é o que continua dando sentido ao que faço.

“ **Mesmo trabalhando na área-meio, tento sempre lembrar que existe uma pessoa lá na ponta que pode ser beneficiada pelo que fazemos aqui.** ”



Existe alguma pessoa, situação ou aprendizado que marcou especialmente sua trajetória na empresa e que você carrega até hoje?

Meu pai trabalhou na Emater-DF, então, desde criança, eu ouço falar da empresa e, de certa forma, cresci tendo a Emater presente na minha história familiar.

Sei que, na época em que meu pai trabalhava aqui, também existiam desafios e problemas, mas ele nunca levou essas questões para dentro de casa de uma forma negativa. Acho que isso me ensinou, mesmo sem perceber, a olhar para a instituição com respeito e a entender que sempre existirão desafios, mas que podemos escolher como lidar com eles. Procuro levar esse mesmo espírito comigo até hoje.



O que você gostaria que um colega da área-fim soubesse sobre o trabalho de quem está na área-meio?

No fim, área-meio e área-fim têm o mesmo objetivo: fazer a Emater-DF funcionar e cumprir sua missão. Ninguém trabalha sozinho, e o resultado que chega ao produtor e à sociedade é fruto do trabalho de muitas pessoas, cada uma contribuindo de uma forma diferente.

**JULIANA
MATSUURA**

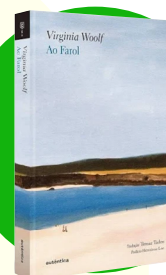


Um respiro entre tarefas, com boas sugestões de leitura e filmes que inspiram, informam e agregam valor à vida pessoal e profissional.

Leituras

Ao Farol - Autor: Virginia Woolf

Este clássico da literatura é marcado por uma escrita fluida e quase meditativa. A narrativa segue o fluxo de pensamento dos personagens, o que a torna envolvente. Uma excelente escolha para quem quer desacelerar o ritmo mental.



A morte é um dia que vale a pena viver: E um excelente motivo para se buscar um novo olhar para a vida - Autor: Ana Cláudia Quintana

Uma das maiores referências sobre Cuidados Paliativos no Brasil, a autora aborda o tema da finitude sob um ângulo surpreendente. Segundo ela, o que deveria nos assustar não é a morte em si, mas a possibilidade de chegarmos ao fim da vida sem aproveitá-la, de não usarmos nosso tempo da maneira que gostaríamos.



Filmes



Dias Perfeitos - Direção: Wim Wenders

Aborda de maneira sensível autoconhecimento, presença, rotina, resiliência e capacidade de encontrar significado no cotidiano. É uma opção mais contemplativa e adulta para falar de equilíbrio emocional e qualidade de vida.



Finch - Direção: Miguel Sapochnik

Um desastre mundial acabou com a civilização e transformou o planeta em um grande deserto assolado por tempestades de areia. Em meio a esse cenário, um homem tenta sobreviver contando apenas com a ajuda de seu cachorro e um robô.



DICAS DE PORTUGUÊS

PARTÍCULAS DO DIA A DIA

Por Chico Neto, jornalista da Agência Brasília.

Algumas expressões aparecem tanto no nosso dia a dia que, de tão comuns, nem sempre paramos para pensar se estão sendo usadas corretamente.

Nesta edição, vamos esclarecer três dúvidas frequentes: “a nível de” ou “em nível de”? “a ponto” ou “ao ponto”? “em férias” ou “de férias”?

A NÍVEL DE OU EM NÍVEL DE?

É comum ouvir ou ler “a nível de” com o sentido de “em relação a”, “no âmbito de” ou “quanto a”. Nesse caso, prefira uma construção mais adequada e, muitas vezes, mais simples.

→ O decreto foi publicado em nível nacional.



Nesse caso, “em nível nacional” indica uma abrangência ou escala. Mas a frase pode ficar ainda mais direta:

→ O decreto foi publicado nacionalmente.

→ O decreto tem abrangência nacional.



Já “ao nível de” pode ser usado quando há referência a uma altura ou posição equivalente.

→ A biblioteca de Mileide Taboatão foi construída ao nível do mar.



Correto. Aqui, “ao nível” indica uma relação de altura: a biblioteca está na mesma altura do nível do mar.



Dica: antes de usar “a nível de”, pergunte: posso dizer isso de forma mais simples? Muitas vezes, a resposta será “sim”.

A PONTO OU AO PONTO?

As duas formas existem, mas têm **sentidos diferentes**.

Estou **a ponto** de explodir com você, ameaçou minha panela de pressão.



A ponto de significa estar prestes a fazer ou acontecer alguma coisa.

Quando o cozido **chegou ao ponto**, Ibson Celestino acrescentou sete penas de gavião e algumas gotas de intolerância.



Já **ao ponto** aparece quando “ponto” é usado como substantivo, geralmente para indicar o estágio adequado de alguma coisa.



Para não esquecer:

a ponto de = prestes a;

ao ponto = no estágio ou condição desejada.

EM FÉRIAS OU DE FÉRIAS?

Aqui, as duas formas estão corretas — mas **não são usadas exatamente da mesma maneira**.

Estarei **de férias** nos próximos dias.



De férias é a forma mais comum para indicar que alguém está em seu período de descanso.

Os empregados **entrarão em férias** coletivas durante o recesso.



Em férias também é possível, especialmente quando a expressão aparece acompanhada de uma especificação.



Para o uso cotidiano, “de férias” é a forma mais natural:

Estou **de férias**. | Ela saiu **de férias**. | Eles **estarão de férias** em janeiro.



Já em construções como “**férias coletivas**”, é comum encontrarmos a preposição **em**: A empresa **entrou em férias** coletivas.

A LÍNGUA TAMBÉM TEM SUAS SUTILEZAS

- Nem toda dúvida de português se resolve com um simples “certo” ou “errado”. Muitas vezes, **o contexto é que determina a melhor escolha**.
- E uma boa dica de redação vale para todas essas situações: **se existe uma forma mais simples, clara e direta de dizer a mesma coisa, prefira-a**.

Você já conhece nossos canais de comunicação?

Além das notícias diariamente alimentadas no site da Emater-DF, a equipe da ASCOM disponibiliza para o colaborador informações em diferentes formatos para os mais variados gostos.

Fique por dentro de tudo o que acontece na Emater-DF! Caso tenha interesse de participar de algum dos nossos quadros não deixe de entrar em contato, nossa sala está sempre aberta para você.



Já solicitou receber suas informações internas da Emater-DF pelo WhatsApp?

É bem simples, **basta salvar o contato do WhatsAter no seu telefone e solicitar**, enviando uma mensagem: "Desejo receber as informações da Emater-DF por aqui!"

Receba as notícias e informações gerais na palma da sua mão.

É rápido, prático e simples!

WhatsAter da Emater-DF
(61) 99274-5790

Cadastre-se e fique por dentro!



Você sabia que a Emater-DF está no Spotify?

O podcast vai ao ar com entrevistas, temas técnicos e informações diversas relacionadas ao campo, de um jeito prático, rápido e de fácil acesso.

Acesse a plataforma para escutar nosso podcast Boletim do Campo e conheça nossos quadros:





Expediente

Jornalistas

Joelma Pereira
Carolina Mazzaro
Rinaldo Costa
Diândria Dáia

Diagramação

Sarah Magri

Captação de imagens

Maurílio Macedo

E-mail

ascom@emater.df.gov.br

Contatos

(61) 3311-9100 / 3311-9337 / 3311-9401

Voltar para o início